

SEBRAE

**50
50**



Pesquisa Qualitativa Causas do Empreendedorismo Informal

**Pesquisa Qualitativa
Junho - 2022**

Pesquisa:



Objetivos/Metodologia

OBJETIVO:

- Identificar os principais fatores que levam os empreendedores informais a NÃO se formalizarem;
- As principais dificuldades/barreiras enfrentadas pelos MEI e ME recém-criados, no processo de formalização do seu negócio (e/ou para se tornarem/manterem formais).

METODOLOGIA:

- Pesquisa qualitativa: 8 Grupos Focais (GF) com Informais, MEI e ME formalizados recentemente (cerca de 64 pessoas)
- Pesquisa on line, realizada no período de 04 a 07 de abril de 2022
- Grupos compostos por empreendedores de 5 regiões dos país (CO, N, NE, S e SE)
- Uso de roteiro de poucas questões abertas por meio de mediador

Resumo I

Principais fatores que levam à informalidade (informais):

- Pessoas muito simples (baixa renda/baixa escolaridade, se sente “impotentes”, com muitas dúvidas)
- Falta informação: como abrir? Onde ir? Contador? Documentos? Como emitir nota? Fazer balancete? Qual o peso dos impostos?
- Sempre viveram em **ambientes com altos níveis de informalidade** (amplo, geral, irrestrito) ... ciclo vicioso.
- Atividades/negócios de “Subsistência”, preocupação com “curtíssimo prazo” ... Sobrevivência cada vez mais difícil (“matar um leão por dia”, “já pensei em formalizar, mas não consigo me ausentar”, “com a crise piorou”)
- **“Medos” e “Mitos”: medo do governo e dos impostos**, das rigidezes da formalização, dos controles, da burocracia (“excesso de tramitação de papéis”, formulários”, “demandas que não entendem”, “sites que não entendem” etc), medo de mudar a rotina x insegurança se o negócio vai dar certo. Não desejam ter “o governo como sócio”. Existe um “*Mindset* informal”
- As vantagens da formalização não são claras para este público (previdência, venda para empresas maiores/governo, maior acesso à crédito)
- A informalidade “tem vantagens”: autonomia, flexibilidade, liberdade, agilidade, não tem custos de impostos, sem burocracia. “Faço o que quero, na hora que eu quero”, “ganho o que consigo”
- Muitos desejam se formalizar, mas acham que ainda não é o momento (economia ruim, não estão preparados, não estão à altura)
- Mas também há passividade, falta ambição de crescer (a atividade é um bico)

Resumo II

Diferencial dos formais (MEI e ME) recentes (até 6 meses):

- São pessoas que já conseguem ver as vantagens da formalização (ex. segurança jurídica, possibilidade de crescimento)
- Sabem que o processo de formalização é menos complicado que parece
- As ME entende que o custo de abertura (ex. contador) é parte do custo de ser empresário
- Os MEI reconhecem a importância das prefeituras, do Sebrae e do Portal do Empreendedor na abertura
- Já vêm de ambientes/situações com algum grau de formalização (são ex-CLT, fornecem para outras empresas, participam(ram) de cadeia de produção, já tiveram outras empresas, possuem maior nível de escolaridade, “bases profissionalizantes consistentes”)
- Estão mais acostumados com os “direitos” e “deveres” do mundo formal (trâmites e burocracia)
- Não têm medo de crescer, ... são mais “ambiciosos”
- Impulsionados pela pressão do crescimento e a necessidade de fornecer NF ou participar de ciclos de produção
- São dois mundos que “não se cruzam” (parece haver uma barreira entre eles: mundo formal x informal)
- Formalizar impacta na sua identidade de empreendedor ... “a pessoa passa a ser empresário” (mudança de *mindset*, maior comprometimento)
- A maior dificuldade não é abrir a empresa, mas mantê-la funcionando

Resumo III

Recomendações ao SEBRAE:

- “Tem que falar das vantagens que o cara vai ter, explicar que ele vai ter um horizonte muito maior, vai poder voar mais alto”
- “Tem que falar as coisas de maneira clara, fácil de entender, um passo a passo: o que é, para que serve, quanto paga, se precisa de contador, o que acontece se deixa de pagar, o que acontece se quebrar, o que muda no meu dia a dia? **Mas tem que ser fácil de entender**”
- “Tem que pegar na mão dele” (do informal)
- Para ME e MEI, o SEBRAE é reconhecido como parceiro por excelência, sobretudo nos primeiros passos da empresa.
- No entanto, para os informais “é uma instituição distante”, “deveria ficar mais próximo da população”, “das periferias”.
- É preciso mudar o *mindset* da informalidade
- A percepção é que formalizar equivale a enrijecer o negócio
- Mas formalizar “muda a sua cabeça”, muda a sua forma de pensar
- É preciso derrubar os mitos decorrentes da falta de informação (deve ser menos técnica, mais personalizada, falar a língua deles)

SEBRAE

**50
50**



Pesquisa Causas do Empreendedorismo Informal (completo)

**Pesquisa Qualitativa
Maio - 2022**

Pesquisa:



Sumário

03 OBJETIVOS E METODOLOGIA

06 INFORMALIDADE:
CONTEXTO & PERSPECTIVAS

16 BARREIRAS À FORMALIZAÇÃO

28 NOVOS FORMAIS

37 CAMINHO DAS PEDRAS

45 O SEBRAE

48 PANORAMAS E CONCLUSÕES

Objetivos

IDENTIFICAR

- Os principais fatores que levam os empreendedores informais a não se formalizarem;
- As principais dificuldades/barreiras enfrentadas pelos MEI e ME recém-criados, no processo de formalização do seu negócio (e/ou para se tornarem/manterem formais).

Metodologia e Amostra

- Pesquisa qualitativa
- 8 discussões em grupo online
- Público-alvo composto por empreendedores informais recrutados aleatoriamente ou a partir de listagem fornecida pelo SEBRAE, que formalizaram seus negócios nos últimos 6 meses.
- Período de realização de 04 a 07 de abril de 2022.

Distribuição dos Grupos

GD	PERFIL	REGIÃO	ORIGEM DA LISTAGEM	LOCAL	INSTRUÇÃO
1	Empreendedores informais	Sul e Sudeste	Aleatória	Capital	Até nível médio completo
2	Empreendedores informais	Norte e Nordeste	Aleatória	Capital	Até nível médio completo
3	Empreendedores informais	Sul e Sudeste	Aleatória	Interior	Até nível médio completo
4	Empreendedores informais	Norte e Nordeste	Aleatória	Interior	Até nível médio completo
5	ME com até 6 meses de criação	Sul e Sudeste	Sebrae	Capital	Qualquer escolaridade
6	ME com até 6 meses de criação	Norte e Nordeste	Sebrae	Interior	Qualquer escolaridade
7	MEI com até 6 meses de criação	Sul e Sudeste	Sebrae	Interior	Qualquer escolaridade
8	MEI com até 6 meses de criação	Norte e Nordeste	Sebrae	Capital	Qualquer escolaridade

INFORMALIDADE: CONTEXTO & PERSPECTIVAS

Contextos e perspectivas



Foto: Brasil 247

O empreendedor informal
existe...

Porque pode.

Está inserido em um
sistema informal que
garante sua sobrevivência.

Contextos e perspectivas

A economia informal, onde se insere, é ampla, geral e irrestrita...



Realiza todas as transações que necessita: compra, vende, intermedeia, fabrica, anuncia, “contrata”, ajuda...

Sem necessidade de se formalizar.
Sem causar estranheza.
Sem provocar constrangimento.

Contextos e perspectivas

“Como eu já te falei anteriormente, hoje eu não tenho interesse, não vejo muita vantagem na minha área pra eu me tornar um MEI, eu não vejo tanta necessidade. Eu sei que vou sofrer em alguns itens como eu te falei na compra de máquinas, equipamentos, se eu comprar com CNPJ tem um desconto . Mas não é interessante agora.”

(Informais, S/SE/CO, CAPITAL)

“Eu acho que ainda não veio aquela vontade de procurar isso, todo mundo fala pra eu abrir o MEI porque vai facilitar muito o meu caminho, mas ainda não me despertou essa curiosidade pra ir atrás.”

(Informais, N/NE, CAPITAL)

“No meu caso não muda muita coisa. Então acho que a gente fica nessa zona de conforto e acaba não se formalizando.”

(Informais, S/SE/CO, INTERIOR)



Foto: El País

Contextos e perspectivas

Ser um empreendedor informal é uma extensão natural de seu contexto de informalidade.

SUBSISTÊNCIA

- Sobrevivência imediata, curto prazo,
- Sem horizonte definido,
- Sem estabilidade,
- Sem direitos, trabalhistas ou de cidadania.

ENSAIO E ERRO

- Testar várias coisas até achar o que dá certo,
- Flexibilidade para fazer qualquer coisa, em qualquer tempo,
- Sair fazendo, sair ganhando o pão de cada dia.



Contextos e perspectivas

A informalidade é heterogênea e multiforme em termos de ocupação, escolaridade do empreendedor, oportunidades de crescimento, territórios, antecedentes e história pessoal.

Mas é homogênea em sua demanda por sobrevivência cada vez mais difícil, sobretudo pelo aumento de preços pós-pandemia.



“O nosso trabalho, é uma luta muito grande: sai de perto que eu tenho que matar um leão por dia. Não é brincadeira não, agora o preço da gasolina nos tirou o chão, a inflação está tornando a vida impossível e aí vem a concorrência desleal.”

(Informais, N/NE, INTERIOR)

“Eu já pensei em formalizar, mas não consigo me ausentar. Eu sou o cabeça de tudo, se eu não estiver à frente nada anda, entendeu? Então eu fiquei com receio de ir e não cumprir os prazos dados aos meus clientes.”

(Informais, N/NE, CAPITAL)

Contextos e perspectivas

Sobreviver em tempos de pós-pandemia consome todos os recursos físicos e mentais do empreendedor informal.



Para boa parte dos entrevistados, **formalizar-se neste momento não aporta alívio:**

- Uma pressão a mais:
 - Aumento de custos, burocracia, novos processos.
 - “Como fica se eu tenho que fechar e partir pra outra?”

→ **Sem tempo para respirar e pensar sobre o caso...**

Para outros, formalizar-se é o próximo passo para poder crescer.

Contextos e perspectivas

Para os entrevistados, não existe uma atividade tipicamente informal, mas...

Um empreendedor tipicamente informal: submerso no ambiente informal, em sua práxis.



De alguma maneira sabem que todas as atividades são passíveis de formalização através do MEI,

E que o processo é menos complicado que parece.

Contextos e perspectivas



Foto: El País

“Acho que não tem um tipo de atividade que é mais informal que outra, acho que depende muito mais do empreendedor e da disposição dele em se formalizar.” (Informais, S/SE/CO, CAPITAL)

“ Todo mundo pode ter um MEI, pedreiro, encanador, até sacoleiro, feirante, tem muitos que tem. Vai da cabeça da pessoa, e se ele precisa ou não dar nota fiscal.” (Informais, N/NE, CAPITAL)

*“Eu mesma, agora pensando, não me formalizei por displicência mesmo. Mas talvez os ambulantes sejam mais informais, sei lá.”
(Informais, N/NE, INTERIOR)*

BARREIRAS À FORMALIZAÇÃO

Vantagens percebidas na informalidade

Os informais percebem vantagens (reais ou fantasias) na informalidade:

- Autonomia
- Flexibilidade
- Liberdade
- Agilidade
- Sem custo de impostos
- Sem burocracia
- “Faço o que quero”,
- “Ganho o que consigo”

Sem controle de ninguém,
sem o governo como sócio.

Falta de Informação

A principal barreira é a falta de informação e entendimento operacional da economia formal:

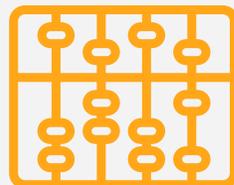
- Como abrir a empresa?
- Onde ir?
- Contador?
- Quais documentos?
- Como emitir nota?
- Fazer balancete?
- Principalmente: quanto pagar de impostos?

Gera crenças negativas e fantasias relativas à complexidade do torno da formalização.

Barreiras à formalização



IMPOSTOS



BUROCRACIA



LOCAL FÍSICO

Impostos

Todos, sem exceção, acreditam que a carga tributária decorrente da formalização pode inviabilizar sua sobrevivência.



Desconhecem o sistema e o pagamento mensal do valor de R\$ 60,60



“Eu sou tão assustado com essa questão de impostos que eu até uso pouco o PIX, eu creio que esse PIX é uma forma do governo rastrear toda movimentação financeira que as pessoas fazem, quando não são geradas notas fiscais”

(Informais, N/NE, CAPITAL)

“Então, isso vai gerar com certeza impostos, eu tenho certeza disso, eu temo muito por conta disso, o meu medo é a questão dos impostos.” *(Informais, N/NE, INTERIOR)*

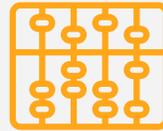
“Não sei quanto é, mas é muito imposto. É tanto imposto que você termina trabalhando para o governo, não sobra nada pra você.” *(Informais, S/SE/CO, CAPITAL)*

Medo da burocracia

Formalizar-se significa tramitar papéis, documentos, preencher formulários...

Imaginem que o percurso seja complexo, de difícil entendimento e complicada execução...

Muitos acreditam que é necessário um contador e todo um aparato jurídico que acompanha o processo.



Romper a inércia e dedicar tempo precioso para o entendimento e execução de trâmites percebidos como complexos.

Impostos e burocracia



Foto: Press Latam 2.0



“Eu tentei uma vez cadastrar no MEI, só que eu achei muito complicado, com muitos empecilhos, você tem que se prontificar a ficar um tempo no SEBRAE, eu ia precisar me afastar muito do meu trabalho pra fazer esse cadastro, eu achei meio complicado, muitos documentos, muitas coisas, achei muito embaraçoso, não sei.”

(Informais, N/NE, CAPITAL)

“Talvez por falta de coragem, talvez por não ter um esclarecimento, a pessoa tem vontade só que ainda fica um pouco fechada, a primeira coisa que a pessoa tem medo é de impostos, vem devolução de imposto de renda, tem que emitir nota fiscal que ninguém sabe como faz, é muita papelada, muita burocracia e assim por diante..”

(Informais, N/NE, INTERIOR)

“É que a gente já está acostumado de um jeito e daí vai ter que mudar tudo e tudo vai ficar mais complicado. Apesar de que tem benefícios. A gente sabe que tem, mas parece tudo complicado.”

(Informais, S/SE/CO, CAPITAL)

Necessidade de um local físico

Muitos acreditam que para se formalizar necessitam um “ambiente formal” de prestação de serviço.

Ou seja, ser um empresário na plena extensão do termo.



“Eu pensei que eu teria que ter uma loja física pra poder fazer o MEI, e fiquei com medo disso, de abrir né?”

(Informais, N/NE, CAPITAL)

“Para você formar, vai ter que alugar uma sala, pagar aluguel, pagar um monte de impostos. Eu já vi casos aqui de pessoa que abriu e não conseguiu manter porque o aluguel era caro, o que ele ganhava não dava pra cobrir as despesas, o lucro ficava mínimo e você paga pra trabalhar. Agora, eu sozinha, estou ganhando meu dinheirinho e vou levando.” *(Informais, N/NE, INTERIOR)*

Benefícios subestimados

O empreendedor informal não demonstra repulsa à formalização.

Mas a falta de informação faz com que os benefícios da formalização sejam subestimados.

Previdência → Aposentadoria
Acesso à venda de serviços de maior porte,
Acesso à crédito e programas do governo.

Benefícios no longo prazo
X
Necessidade de sobrevivência imediata

Necessidade básica: subsistência

Formalizar-se é um sonho “futuro”.

Ser reconhecido como um empresário na plena extensão do termo:

- Ter um negócio “estabilizado”
- Lucrativo
- Com espaço físico
- Possibilidades de crescimento

Sair da linha da subsistência...
Hoje percebida como uma realidade cada vez mais longínqua.

Necessidade básica: subsistência

“Acho que todo mundo tem interesse em tirar um CNPJ, não é que a gente é contra. Não. Apenas o momento agora não é oportuno, porque a gente vai se asfixiar.” (Informais, S/SE/CO, INTERIOR)

“Meu sonho é ter um CNPJ e poder ter minha loja. Eu sei que se eu tiver isso vou poder crescer. Mas ainda não consigo arcar com um aluguel, então vou ter que esperar mais um pouco para me firmar e daí sim abrir meu CNPJ.” (Informais, N/NE, CAPITAL)

“Na verdade acho assim, neste momento para mim não vai mudar nada. Só vai aumentar meu custo. Mas espero um dia abrir minha empresa.” (Informais, S/SE/CO, CAPITAL)



Foto: El Clarín

O que transforma um CPF em CNPJ

Os mais próximos à formalização são aqueles impulsionados pela pressão do crescimento e a necessidade de fornecer nota fiscal ou participar de círculos de produção.

Os que estão mais em contato com a economia formal, ou seja, o universo de direitos e deveres.

- Possibilidades / necessidade de fornecer a empresas
- Ex-CLTs



NOVOS FORMAIS

Características dos novos formais

Estão inseridos ou mais próximos da economia formal.

Acostumados a trâmites, burocracia, direitos e deveres.

PARADIGMA MENTAL

A formalização é uma extensão “natural” de seu universo formal.

Influência do ambiente

**Grande maioria já
“nasceu” formal.**

- **Natureza do negócio e das transações
→ Principalmente ME**
- **Foco no crescimento**
- **Já foram CLT**
- **Bases profissionalizantes consistentes**
- **“Pejotização”**
- **Provavelmente, escolaridade**

Influência do ambiente

“Eu comecei meu negócio em plena pandemia. Percebi que não havia como pedir delivery para um drink e aí nasceu a drinkbox. Consegui investidores e estamos distribuindo para diversos restaurantes. Não tem como não ser formal, nem passa pela cabeça porque a gente entra pra abrir um negócio, não para fazer um bico.”

(ME, S/SE/CO, CAPITAL)

“Porque o meu pensamento é assim, se eu estivesse trabalhando de carteira assinada eu teria assegurado os meus direitos. O meu empreendimento é trabalho, é meu trabalho que merece respeito e por isso eu pago o MEI porque asseguro que não é uma coisa qualquer, não é um hobby, é trabalho, é coisa séria. E eu sempre trabalhei de carteira assinada e paguei meu INSS. Então porque não vou pagar agora?”

(MEI, S/SE/CO, INTERIOR)



Foto: CABA

Influência do ambiente

“Eu já tinha um CNPJ MEI há 7 anos como fotógrafa. Porque eu precisava prestar serviço para a prefeitura e tirar nota. Agora na pandemia eu encerrei esse e abri uma ME porque entrei no ramo de artigos de festas e o contador achou melhor abrir uma conta no SIMPLES.”

(ME, N/NE/INTERIOR)

“Eu abri minha microempresa agora em janeiro. Eu trabalhava CLT e saí porque queria trabalhar como maquiadora independente. Então abri minha empresa. Eu vou na casa das pessoas, faço a maquiagem e recebo. Mas eu penso no futuro, porque no futuro eu quero abrir minha lojinha de maquiagem, revender produtos, enfim, estou pensando já lá no futuro.”

(MEI, N/NE, CAPITAL)

“O meu CNPJ é novinho, eu também sou novinha e estou aqui arriscando em produtos mais voltados para dança mesmo, para a área fitness, essas coisas. E é isso, com muita fé, muita coragem e força de vontade não é?”

“(MEI, N/NE, CAPITAL)”



Foto: Hubspot

Vantagens percebidas pelo MEI

Para o MEI:

As vantagens da formalização são claras e inequívocas.

- Direitos trabalhistas
- Possibilidade de crescimento pelo fornecimento à grandes empresas
- Segurança nas transações
- Participação em círculos produtivos: feiras, encontros, Sebrae
- Acesso à programas de microcrédito

Vantagens percebidas pelo ME

Para o ME:

**Não existe
possibilidade de
existência fora da
formalização.**

- **Natureza do negócio**
- **Porte**
- **Foco e necessidade de crescimento**
- **Segurança nas transações**
- **Inserção na economia formal**
- **Acesso à programas de crédito e microcrédito**
- **Identidade profissional**

Paradigma da identidade

A maior vantagem da formalização, tanto para ME como para MEI é o impacto na identidade do empreendedor ...

Passa a ser um “empresário”!



Mudança de *mindset*
Paradigma mental

Paradigma da identidade

“O que mais mudou foi a minha forma de ver o meu próprio fazer. Eu sou artesã e minha cunhada também, mas ela não abriu o MEI. Então a diferença entre a gente é que no caso dela é mais um bico. Acho que quando a gente abre a empresa a gente mesma olha para o que a gente faz com mais seriedade. A gente se torna empresária, com direitos e deveres e toma mais cuidado com tudo. Inclusive com as finanças.” (MEI, S/SE/CO, INTERIOR)

“Quando você abre o seu CNPJ você é um empresário. Você assume riscos, coloca a cara a tapa e sai remando para fazer dar certo. Tem muita coisa em risco. E tem gente que não quer assumir risco e não se joga por inteiro. A gente não. A gente está indo pra cima com corpo, cara e coragem.” (ME, S/SE/CO, CAPITAL)



Foto: Technoccio

CAMINHO DAS PEDRAS

Dúvidas na formalização

Para os informais a informação sobre onde abrir a empresa é difusa.

Portal do empreendedor?
Sebrae?
Contador?

Têm a impressão de que o caminho é labiríntico.



Necessitam alguém que os pegue pela mão e oriente passo a passo.

No caminho da formalização

ME

Todos utilizaram contadores.
O custo de abertura é parte do
custo de ser empresário.

MEI

Prefeitura no interior
Portal do empreendedor
Sebrae

Ou seja,

- Complicações tendem a ser amenizadas em função do anteparo de um terceiro.
- Os poucos que fizeram direto pelo Portal também receberam ajuda de amigos ou parentes.

No caminho da formalização

“Eu acho que a gente se sente impotente, se sente com medo, com muitas dúvidas. A gente precisa falar com alguém para aconselhar melhor, deveria ter tipo um 0800, assim tiraria a dúvida de muitos brasileiros. Às vezes a pessoa tem medo de ir lá pessoalmente, e pelo telefone ela pode se abrir mais e tirar as dúvidas.”

(Informais, N/NE, CAPITAL)

“Eu tentei tirar pelo Portal do Empreendedor mais achei difícil, cheio de link, achei complicado e fiquei com medo quando disse que eu tinha que pagar uma coisa lá. Então fui na prefeitura aqui da minha cidade e o menino fez tudo pra mim.” (MEI, S/SE/CO, INTERIOR)

“É legal o portal do empreendedor, mas se a gente não entende o que eles escrevem não serve pra nada. Precisa ser mais didático, mais fácil.” (Informais, S/SE/CO, CAPITAL)



Fonte: udep.du.pe

Apoio das prefeituras

Nas cidades do interior, as prefeituras parecem ser um lugar de apoio e amparo ao empreendedor.

- Informa sobre e executa a formalização
- Fiscaliza e pressiona os informais
- Participação em licitações é uma possibilidade real

Formalizar não é um problema

O processo de formalização não foi considerado um problema, pois, receberam / pagaram ajuda. O custo é invisível.

Todos se sentem satisfeitos com a abertura da empresa e recomendam fazê-lo.

A maior dificuldade não é abrir a empresa, mas mantê-la funcionando em boa saúde financeira.

Foco nos benefícios e vantagens

Todos acreditam que para alavancar a formalização é necessário FOCAR NOS BENEFÍCIOS / VANTAGENS

- **Possibilidade de crescimento e ampliação dos negócios, horizonte amplo**
- **Direitos trabalhistas (caso do MEI)**
- **Segurança jurídica**
- **Auto imagem: empresário x bico**

Foco nos benefícios e vantagens

“Tem que falar das vantagens que o cara vai ter, explicar que ele vai ter um horizonte muito maior, vai poder voar mais alto. Vai ter acesso às instituições financeiras, vai deixar de um zé ninguém para ser alguém, um microempreendedor com direitos e deveres, um cidadão.” (MEI, S/SE/CO, INTERIOR)

“Talvez não mude muita coisa imediatamente, mas muda na sua cabeça porque a empresa passa a ter vida própria e você separa as suas contas pessoais da empresa e pode ter uma avaliação melhor do teu negócio.” (MEI, N/NE, CAPITAL)

“Teria que falar as coisas de maneira clara, fácil de entender, um passo a passo: para quem serve, o que é, para que serve, quanto paga, se precisa de contador, o que acontece se deixa de pagar, o que acontece se quebrar, o que muda no meu dia a dia? Mas tem que ser fácil de entender.” (Informais, N/NE, CAPITAL)



Fonte: El País

O SEBRAE

Proximidade X distância

É reconhecido como parceiro por excelência, sobretudo nos primeiros passos da empresa.

No entanto, para os informais, é uma instituição distante.

Proximidade X distância

“SEBRAE poderia estar mais próximo da população, assim, aqui tem muitas feiras, ele poderia ter um stand, uma barraquinha, pra orientar, pra tirar dúvidas, acho que seria legal ficar mais próxima da população.” (Informais, S/SE/CO, CAPITAL)

“Eu moro na periferia e a gente aqui já não tem tanto essas facilidades que vocês estão falando que o SEBRAE oferece. Como você falou desse ônibus do SEBRAE aí na tua cidade que estava cadastrando. Aqui nunca vi isso.” (Informais, N/NE, CAPITAL)

“Eu procurei o SEBRAE para me ajudar a tirar o CNPJ e o consultor me disse que não valia a pena no meu caso. Então eu continuo sem CNPJ.” (Informais, S/SE/CO, INTERIOR)



Fonte: FSP

Importância do SEBRAE

Para MEI e ME

Dependendo da região, o SEBRAE é um ponto de apoio importante ao crescimento.

No caso do MEI, funciona também como fomento à profissionalização do negócio.



“O SEBRAE aqui na minha cidade é muito ativo, então eles sempre estão promovendo coisas, cursos, capacitações e a gente sempre é chamado para participar. São muito importantes pra ajudar a gente a prosperar.” (MEI, S/SE/CO, INTERIOR)

“Eu participo muito das coisas que o SEBRAE faz e já contratei a consultoria deles. Eu estou no nosso segundo CNPJ, tive que fechar um e abrir outro e o SEBRAE foi quem me deu a orientação sobre como fazer tudo isso.” (ME, S/SE/CO, CAPITAL)

PANORAMAS E CONCLUSÕES

Mindset Informal

A economia informal na qual se insere o empreendedor informal, não é apenas estrutural.

É também estruturante de um estilo de vida e modelo mental. Não percebem um ramo ou ofício mais tipicamente informal, mas um empreendedor tipicamente informal.

Ele não logra vencer o medo nem a inércia para buscar informação, ou simplesmente não se sente à altura do *status* de empresário. A grande maioria dos que não são informais, já “nascem formalizados”.

Barreiras à formalização

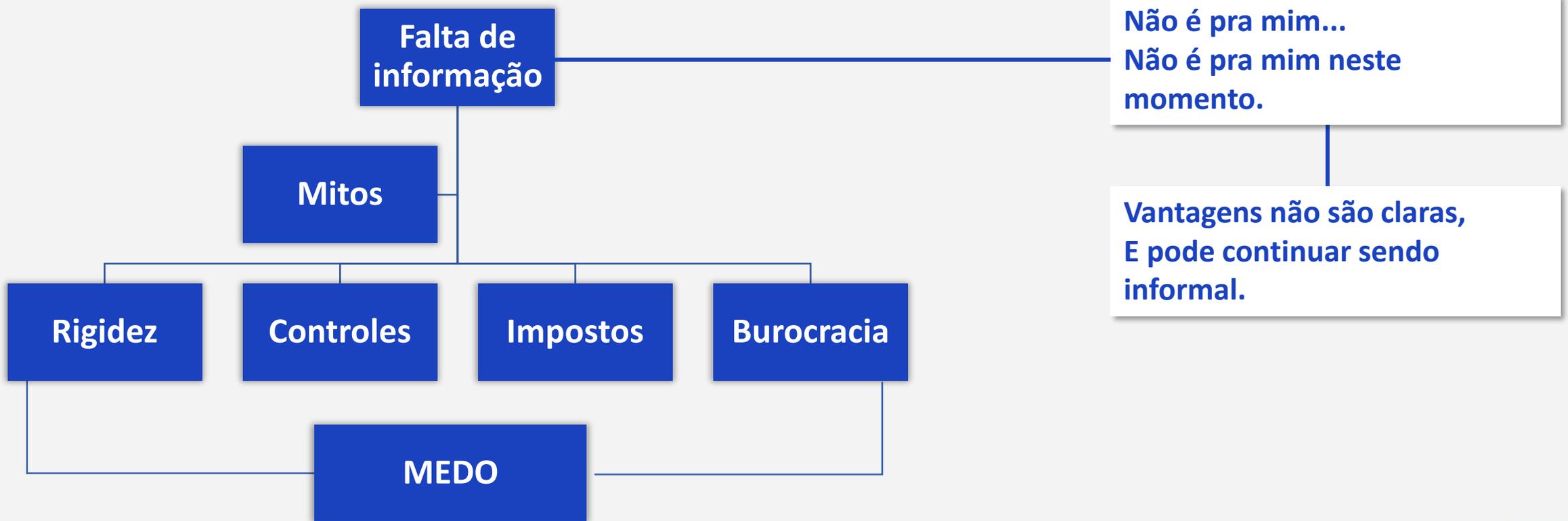
A percepção é que formalizar-se equivale ao enrijecimento de seu negócio.

Ou à consolidação de um *status* empresarial ao qual ainda não se percebe à altura.



Falta de informação

A base para a não formalização é a **FALTA DE INFORMAÇÃO**.



Panoramas e Conclusões

Para acessar a informalidade é preciso derrubar os mitos decorrentes da falta da informação: impostos, burocracia, controles e rigidez.

A informação deve acessar os medos, portanto, não deve ser técnica, mas personalizada, que gere identificação e que forneça um “manual” com passo a passo.

- **Deve enfatizar os benefícios: crescimento e pagamento do INSS mais barato.**
- **Deve ir ao encontro da informalidade de maneira assertiva e física.**

Panoramas e Conclusões

Não houve reclamações quanto ao processo de abertura, nem de MEI nem de ME.

- **Todos os ME fizeram pelos contadores.**
- **MEI, mesmo os poucos que fizeram sozinhos pelo Portal do Empreendedor, também contaram com ajuda.**

- **São unânimes na afirmação de que difícil não é abrir a empresa, mas mantê-la e torná-la lucrativa. Assim, os custos de abertura passam a ser secundários ou parte invisível neste momento em que recém se formalizaram.**
- **Vale notar que, como recém formalizados, encontram-se entusiasmados, otimistas, com vontade de lutar pela sobrevivência e crescimento de seu negócio. E, sentem-se orgulhosos de si mesmos.**

Realização

A pesquisa **qualitativa com empreendedores informais** é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência** do Sebrae Nacional, com apoio da **Unidade de Políticas Públicas**.

Equipe UGE

Marco Bedê

marco.bede@sebrae.com.br

Dênis Nunes

denis.pedro@sebrae.com.br

Equipe UPP

Helena Rego

helena.rego@sebrae.com.br

Ana Carolina de S. dos Santos

ana.santos@sebrae.com.br

Equipe Opinião

Patrícia Reis

patricia.reis@opinioao.inf.br

Alexandre Garcia

alexandre@opinioao.inf.br

Carlos André Machado

andre@opinioao.inf.br

